

**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Heloisa Maria Murgel Starling** (Vice-Presidente), **Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Junior** (Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social), **Débora Peters** (Representante da Ministra de Estado da Cultura), **Érico da Silveira** (Representante do Ministério da Educação), **Ildeu de Castro Moreira** (Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), **José Antônio Martins Fernandes**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Murilo César Ramos**, **Paulo Ramos Derengoski**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Takashi Tome**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Guilherme Gonçalves Strozi** e **Sueli Navarro Garcia**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Marco Antônio Fioravante** (Diretor Jurídico) e **Regina Lima** (Ouvidora Geral). A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e Aprovação da Ata da 42ª Reunião do Conselho Curador; 2) Informes do Conselho Curador; 3) Relatório dos Grupos de Trabalho das Audiências Públicas realizadas em conjunto com a Ouvidoria; 4) Calendário de 2013; 5) Relatório da Ouvidoria da EBC; 6) Apreciação das Modificações Solicitadas pelo Conselho para o Plano de Trabalho 2013; 7) Assuntos Gerais. **1)** A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu as boas-vindas aos Conselheiros, lembrando que a reunião estava sendo transmitida pela Internet, no endereço: [www.conselhocurador.com.br/transmissaoaoovivo](http://www.conselhocurador.com.br/transmissaoaoovivo). Colocou a Ata da 42ª Reunião do Conselho Curador em votação, destacando que foi elaborada pela Secretaria Executiva do Colegiado. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** fez elogios sobre a parte relativa ao trabalho feito na Câmara de Jornalismo e Esportes. O Sr. Ildeu de Castro fez algumas correções à Ata, destacando que estão discutindo com a Agência Brasil uma editoria especializada em ciência, tecnologia e inovação, e que, na reunião passada, observou que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação afirmou sua disposição em cooperar na criação da Escola Nacional de Comunicação Pública ou da maneira que a EBC julgar mais adequada. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** fez agradecimentos, em especial, ao Antonio Biondi, que se encontrava presente para ajudar na reunião, mesmo em período de férias, à Raquel Ramos, que estava de licença, e à Mariana Martins e à Priscila Crispi, que se desdobraram para a organização das atividades na ausência dos dois colegas de equipe. A Ata foi colocada em votação e aprovada. **2)** Deu início aos informes do Conselho Curador. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** falou sobre a manifestação da sociedade civil junto ao Ministério das Comunicações, relativa à carta da Campanha para Expressar a Liberdade, que a sociedade civil brasileira colocará à disposição das entidades que queiram aderir a ela e assiná-la. A Conselheira leu alguns parágrafos sobre os comentários da declaração do Secretário Executivo do Ministério das Comunicações, afirmando que o Governo brasileiro não iria tratar da reforma do marco regulatório das comunicações. Veloso destacou que estava patente a ausência de vontade política e visão estratégica pelo Governo sobre a relevância do tema para o avanço de um projeto de desenvolvimento nacional e a consolidação da democracia brasileira. Explicou que a carta ainda está recebendo adesões e será lançada publicamente, que está no *site* da Campanha para Expressar a



Liberdade, mas que poderá encaminhar para os *e-mails* dos Conselheiros. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** consultou o Conselho sobre a ideia de divulgar a manifestação no *Facebook*, na página do Conselho Curador. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** colocou que assunto de tal relevância deveria ser discutido com mais tempo e mais profundidade, antes de ser colocado a público. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** concordou em divulgar a manifestação, mas, também, poderiam pautar a discussão para a próxima reunião. Ficou decidido que farão a divulgação sem prejuízo da discussão sobre a matéria. 3) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** passou para o Relatório dos Grupos de Audiências Públicas, agradecendo aos membros dos grupos de trabalho pelo empenho e dedicação. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** pediu a compreensão, informando que não teve condições de elaborar o relatório relativo à Audiência de Recife, comprometendo-se em fazê-lo para a próxima reunião. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** solicitou que mandasse por *e-mail* cerca de dez dias antes da reunião para os Conselheiros tomarem conhecimento. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira**, coordenadora do Grupo de Trabalho de Marabá, composto por ela, Guilherme Strozi, Paulo Derengoski e Sueli Navarro, apresentou os esclarecimentos sobre como o GT trabalhou no documento, que o dividiu em três partes: uma síntese das questões apontadas na Audiência, as observações elencadas relacionadas à diretoria da EBC e as sugestões de encaminhamento do GT para o Pleno do Conselho Curador, fazendo um breve resumo. Dentre as questões apontadas, considerou de maior relevância o fato de que a Rádio Nacional da Amazônia deu grande contribuição no papel da repressão aos trabalhadores do Estado durante a ditadura militar. Eles destacaram ainda que esta deve também oferecer informações sobre serviços sociais; que pode ampliar sua recepção na região e colaborar com os movimentos sociais; que deve encontrar meios para a programação da EBC chegar aos assentamentos agrícolas da Região Amazônica, o que pode contribuir para o processo de educação, tendo sido sugerido um projeto de participação da EBC no combate ao analfabetismo. Foi questionado sobre como resolver a questão da cidade de Marabá, pois não tem sinal da TV Brasil nem da retransmissora da TV Cultura do Pará. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** disse que está prevista a implantação da Rádio Educativa de Marabá, vinculada ao *campus* da Universidade do Pará, mas que os moradores questionaram sobre como a EBC poderá oferecer apoio. Falou sobre a necessidade de divulgar melhor os espaços de atuação da sociedade dentro da EBC. Durante a audiência, houve questionamento sobre como vai funcionar a rede pública de rádios da Amazônia e se a capacitação de comunicadores seria papel da Escola Nacional de Comunicação Pública, porém se esclareceu que o projeto está sendo redesenhado pela EBC e que, por meio do Portal EBC ([www.ebc.com.br/produções](http://www.ebc.com.br/produções)) há um canal específico para receber projetos da sociedade civil. A conselheira explicou também que a Funtelpa está buscando obter um canal para a TV Cultura do Pará, além de dar outros esclarecimentos. Citou as sugestões dadas: elaboração de um programa especial na Rádio Nacional para serviços de cidadania; elaboração de um projeto para 2014 de um programa educativo na rádio, com o MEC, voltado aos assentamentos agrícolas na Amazônia que auxiliem no combate ao analfabetismo; considerar as parcerias locais e regionais para maior integração da Rede Nacional da Amazônia com as rádios comunitárias e universitárias da região; e remeter os outros pontos à Câmara de Rádio para análise dos encaminhamentos. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** parabenizou o trabalho feito e pediu que prestassem atenção nos mapas constantes do Plano de Trabalho 2013, com a abrangência da Rádio Nacional da Amazônia, mostrando a quantidade enorme de municípios abrangidos. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** também parabenizou o grupo pelo importante trabalho, sugerindo incluir um reforço na questão dos direitos humanos, no sentido de a Comissão da Verdade investigar se a rádio serviu àquele processo hediondo da ditadura militar, dando nome aos responsáveis. A Conselheira **Heloísa Maria Murgel Starling** solicitou que fosse dada a ela por escrito a sugestão para que encaminhasse para a Comissão Nacional da Verdade. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que encaminharão todos os documentos para o Diretor-Presidente, Nelson Breve, para o encaminhamento que julgar necessário das considerações do Conselho. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** solicitou que, depois de encaminhado à presidência, que tenham informes dos desdobramentos para poderem acompanhar o que foi possível fazer. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho**, coordenador do Grupo de Trabalho da Audiência Pública de Porto Alegre, se colocou responsável pela preparação de um resumo do memorando concernente à audiência realizada anteriormente no Rio de Janeiro e que poderia haver outros voluntários para fazer o mesmo em



relação às audiências de Brasília e de Belo Horizonte, pois, com os memorandos reunidos, terão um bom instrumento de trabalho. Quanto à Audiência Pública de Porto Alegre, disse que foi destacado: quanto à programação, assegurar a visibilidade e diversidade; sobre as cotas, propor alternativas aos padrões consagrados pelas emissoras comerciais; quanto aos direitos humanos, priorizar a temática de modo transversal na programação da EBC; quanto ao jornalismo, assegurar o contraditório e o tratamento de temas invisíveis; e estabelecer parcerias internacionais com ênfase na América Latina. Falou ainda sobre a necessidade de elaborar metodologias próprias de medição da audiência. Quanto aos parceiros, estruturar melhor a articulação; quanto aos canais da cidadania e da cultura, formular relações com o Ministério das Comunicações. Falou sobre a democratização da mídia, o modelo do financiamento do sistema de comunicação pública, o momento da convergência tecnológica, o aproveitamento sistemático dos recursos da Internet, e, quanto à Audiência Pública, a sugestão de melhor preparação e divulgação prévia na organização das próximas Audiências. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que o relatório do grupo de Porto Alegre terá o mesmo encaminhamento dos demais e que as transcrições dos textos das audiências estarão disponíveis no *site* do Conselho Curador, esclarecendo que, no dia 20 de março, ocorrerá um debate exatamente sobre o modelo institucional da EBC e as relações com o Governo Federal. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** ressaltou a importância da Fundação Piratini no Rio Grande do Sul. Com o apoio da EBC, diversos atores fizeram com que essa renascesse, depois de um trabalho intenso, voltando ao ar com suas mídias. 4) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu aos coordenadores e relatores dos Grupos de Trabalho, passando para o calendário de 2013, assim definido: 20 de março, Roteiro de Debates sobre o “Modelo Institucional da EBC e as Relações com o Governo Federal”; 15 e 16 de abril, primeiro seminário “Conselho Curador da EBC – 5 Anos – Desafios para uma Gestão Democrática e Participativa”; 17 de abril, 44ª Reunião Ordinária do Conselho; 26 de junho, 45ª Reunião Ordinária do Conselho e Roteiro de Debates: “O Jornalismo da EBC”. Informou que a Audiência Pública de maio será para tratar de direitos humanos e será realizada em conjunto com a Comissão Nacional da Verdade. A Conselheira **Heloísa Maria Murgel Starling** informou que o Coordenador da Comissão Nacional da Verdade, Paulo Sérgio Pinheiro, solicitou uma reunião, convidando a Presidente do Conselho Curador, a fim de fechar a agenda conjunta. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** falou da impossibilidade de participar, sugerindo criar uma comissão, a ser formada pelos Conselheiros Murilo Ramos, Guilherme Strozi e Sueli Navarro, acompanhados da gestora Mariana Martins, a fim de reunir-se com a Comissão. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** passou, então, a palavra para o Diretor Fioravante falar a respeito do andamento do processo referente aos fundos destinados ao financiamento da comunicação pública. O Sr. **Marco Antonio Fioravante** disse que estão acompanhando o processo que trata da contribuição de fomento de radiodifusão, informou que estão sendo depositados em juízo os valores, e que se espera muito em breve que haja uma decisão e que seja favorável. 5) A Sra. **Regina Lima**, Ouvidora-Geral, fez a apresentação do Relatório Anual da Ouvidoria, mostrando a evolução da participação do público, as principais ações desenvolvidas no ano passado e algumas perspectivas da Ouvidoria para 2013, por meio de um quadro, de 2009 a 2012, a fim de observarem o crescimento da Ouvidoria, seu escopo de atuação e sua estrutura, além do aumento da participação do público, transformando-a num canal de representação dele. Esclareceu que, em 2013, farão uma pesquisa de satisfação para saber até que ponto as pessoas estão satisfeitas ou não em seus atendimentos ao procurarem a EBC através da Ouvidoria. Falou sobre as diversas demandas: da qualidade de transmissão do sinal, que é a principal demanda, pois sempre tem havido quantitativamente um número expressivo de reclamações a esse respeito; em relação à rádio, o pedido do Cartão QSL, feito pelos radioamadores não só do Brasil, mas de outros países; quanto à *Agência Brasil*, apresentou os erros diversos, que, quando detectados, são corrigidos e publicados no *site*. Apresentou o quadro de manifestação por veículo, os tipos de manifestação, de reclamações e elogios, e afirmou que estes têm sido respondidos prontamente. Falou do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado no ano passado, mas que a ideia é de todos se manifestarem via portal, qualificando a informação. Disse que a equipe da Sucom tem sido incansável, no sentido de qualificar a ferramenta Nambi, para que possam dar mais celeridade ao processo. Eles estão trabalhando para a unificação da porta de entrada, o que possibilitará saber quem são as pessoas que procuram a Empresa. **Regina Lima** informou que a ferramenta também tem possibilitado aprimorar os relatórios cada vez mais. Falou sobre o novo perfil do usuário, visto que recentemente foi possível traçar uma espécie de projeto de pesquisa de



satisfação das pessoas que estão procurando a Ouvidoria; e deu uma posição sobre como está o monitoramento dos conteúdos veiculados pelas emissoras da EBC, chamando a atenção para a necessidade de se usar muito mais a *expertise* das universidades para contribuir com aquilo que a EBC tem feito, trabalhar e discutir melhor o conteúdo, o que acredita que poderá ser viabilizado no segundo semestre. Falou sobre o projeto do Ciclo de Reflexões e Debates, no sentido de se fazer um Fórum Internacional com Ouvidores de TVs Públicas, com o objetivo de ouvir o que estão fazendo, como fazem e o que fazem, e informou que a equipe já consultou alguns ouvidores, que se manifestaram favoráveis à ideia. Disse ainda que estão criando um grupo de estudo dentro da Ouvidoria, de forma a qualificar as pessoas para conhecerem melhor a Empresa, a comunicação pública, além da realização dos seminários de sensibilização interna, para que conheçam mais a Ouvidoria, e um ciclo de debates sobre comunicação com as universidades. Por fim, fez a apresentação de mais alguns pontos, mostrando alguns números. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** perguntou quais usuários reclamam do sinal e em que regiões há mais reclamação. A Sra. **Regina Lima** respondeu que é algo diverso, mas a concentração se dá muito no Rio. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** parabenizou pela exposição, que mostrou a necessidade da EBC ter institutos de pesquisa próprios. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** parabenizou pela qualidade do trabalho, perguntando se o aumento das demandas à Ouvidoria é interpretado como uma expressão do aumento da audiência ou como expressão da maior confiança dos usuários na qualidade do trabalho da Ouvidoria, sugerindo perguntarem aos reclamantes ou aos que estiverem elogiando, desde quando assistem à EBC. A Sra. **Regina Lima** esclareceu que não daria para precisar pelos dados que possuem, que precisaria se fazer um cruzamento deles, mas acredita que as ferramentas, como o Portal da EBC, possibilitaram um aumento das manifestações, além das manifestações via "O público na TV", programa da Ouvidoria na TV Brasil. Disse, porém, que vale a pena fazer um estudo melhor sobre o assunto. A Conselheira **Sueli Navarro** também parabenizou pelo trabalho e sugeriu que, na apresentação, fosse colocado mais o perfil do conteúdo e menos números, no sentido de saberem o que as pessoas buscam, quem ou qual programa recebe mais reclamação, o que poderá ajudar a provocar mudanças. A Sra. **Regina Lima** acrescentou que nos relatórios anteriores sempre destacavam algumas demandas, mas aquele era mais de prestação de contas. O Conselheiro **José Antônio Martins Fernandes** cumprimentou a Sra. Regina pelo trabalho, afirmando que a Ouvidoria tem feito um trabalho eficaz, apesar de exaustivo, salientando a importância estratégica da Ouvidoria numa empresa que presta serviços. O Diretor Presidente **Nelson Breve** falou que a Empresa tem a consciência de que presta um serviço público e que a Ouvidoria é uma ferramenta para prestar melhor esse serviço e que a implementação do Serviço de Informação ao Cidadão lhe dá orgulho, pois considera um dos melhores serviços de informação ao cidadão dentro do Governo Federal. Disse também que a EBC tem feito intervenções na área de Engenharia por conta do sinal, diante do trabalho da Ouvidoria de dizer que há um problema, e que a Sra. Regina poderá mostrar, depois, como se avançou na questão do tempo de resposta em relação às áreas da EBC e em relação às demandas da Ouvidoria. 6) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou em pauta a Apreciação das Modificações Solicitadas pelo Conselho para o Plano de Trabalho 2013, agradecendo a toda equipe pelo trabalho. O Sr. **Nelson Breve** fez uma pequena explanação, dizendo que a área da Secretaria Executiva, liderada por Sílvia Sardinha, estava se estruturando e conseguiu valorosamente levantar as informações, mas ainda existem problemas, como a grande dificuldade das áreas encarregadas da programação e da produção de programas em pensar estrategicamente o Plano de Trabalho. Ele explicou que a Diretoria teve que administrar a saída de dois diretores e que esperam, até o dia 12, aprovar algumas mudanças na estrutura da Empresa. Afirmou que foi muito importante a ficha de cada programa para organizar tanto a programação das rádios quanto da televisão, de forma a terem comparativos para cobrar mais; esclareceu que toda a área de gestão de informações da empresa estava muito envolvida em outros processos também muito importantes; que, em menos de dois anos, mil funcionários serão substituídos, sendo delicado se fazer a grande transição de um quadro antigo para um quadro novo, que precisa ser formado, qualificado e ter um desenvolvimento profissional. O Sr. **Eduardo Castro**, Diretor-Geral, disse haver uma mudança de cultura organizacional, para não só se ter resposta para tudo, mas sistematizá-la para que seja entendida pelo Conselho Curador e também pela sociedade que o representa, o que é desafio muito interessante e trabalhoso. Esclareceu que as respostas que elaboraram a partir do relatório inicial estavam todas ali, que as informações foram a partir do Plano



de Trabalho que já tinham elaborado. Ele explicou que os documentos estão divididos por relatórios, que consideram como as diretrizes da programação da TV Brasil, da mesma forma com o rádio, que consta do outro relatório. Disse que destacaram, programa por programa, a audiência auferida pelo Ibope, onde há informação disponível, e que há um planejamento de *marketing*, além de uma série de documentos e informações, que estão combinados com o plano estratégico e com a estratégia de programação. **Eduardo Castro** se colocou à disposição para fazer qualquer espécie de esclarecimento, e também informou estar disponível um vídeo a respeito de algumas ações da TV Brasil. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** salientou que, em relação à versão do Plano apresentada na reunião anterior, houve um grande progresso, destacando o excelente trabalho na área do conteúdo jornalístico, mas que notou certa inconsistência na área do conteúdo artístico da televisão. Quanto ao rádio, gostou muito do trabalho sobre a programação da Rádio Nacional no Rio, destacando que a Rádio MEC teve altíssima audiência durante o carnaval e, quanto à Rádio Nacional da Amazônia, que o trabalho estava bem feito. Ressaltou que, na parte internacional, deveriam ampliar, citando a importância de fazerem uma associação maior com a América Latina. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** fez algumas sugestões: consagrar uma nova metodologia a partir do ano de 2013, o que já foi aceito por consenso na reunião passada; ser mais precisos em relação à articulação das parcerias; sobre a audiência, ponto que ficou mais ou menos consensual em debates anteriores, é preciso buscar uma nova metodologia, melhor adaptada aos interesses da Empresa, e – se for possível – nos relatórios de audiência a serem apresentados no futuro, haver pequenos comentários interpretativos dos números apresentados. Mas, segundo ele, o grande desafio da EBC é o de elaborarem uma metodologia própria de análise da audiência que possa dar referências qualitativas. Quanto ao jornalismo, falou sobre colocarem o jornalismo alternativo e não serem um sócio menor no elenco de televisões, e que sente falta das conexões com a América Latina. Em relação ao acervo, disse não ter visto planos ao fazer a leitura, e que, apesar dos problemas financeiros, poderiam avançar em alguma meta para ser realizada no ano de 2013, de forma que o preciosíssimo acervo das emissoras EBC esteja disponibilizado em algum momento no futuro. Sobre a questão do operador de rede, disse ser estratégica, que tem muitas dúvidas sobre entregar o operador à rede privada, e que talvez seja o caso de reafirmar uma posição, além de ser preciso mobilizar a frente que existe no Parlamento a respeito da comunicação pública. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** salientou que há uma luta para que alguns temas importantes se tornem pautas na mídia brasileira, como no caso dos direitos humanos. Para ele, existem entidades Brasil a fora que têm muito mais informações a esse respeito e a EBC poderia ir atrás dessas fontes, o que aumentaria a audiência. Em relação às parcerias internacionais, lembrou a valorização, com ênfase para a América Latina, que é fundamental. Salientou também que está faltando, na pauta da EBC, a discussão de temas prioritários, como uma nova Lei dos Meios de Comunicação; e, na agenda internacional, verificar a possibilidade de aprimoramento dos convênios internacionais. Em relação à audiência, disse que o Ibope não serve para medir audiência da EBC, que é fundamental que se encontre outros meios de aferição dela. Frisou que é preciso vontade política, coragem e audácia para o aumento da audiência. A Sra. **Nereide Beirão** disse que encaminhará para os Conselheiros a cobertura que fizeram em relação à América Latina, as matérias exibidas no Repórter Brasil, acrescentando que, em relação à Comissão da Verdade, estão fazendo o “Caminhos da Reportagem” sobre toda a investigação da Operação Condor. O Conselheiro **José Antônio Martins Fernandes** considerou muito bem feito o Plano de Trabalho, que deveriam elencar os assuntos e tentar colocá-los dentro de um dos livros, com os Conselheiros dando sugestões, cada um dentro da sua especialidade. O Sr. **Eduardo Castro** destacou alguns produtos latino americanos veiculados na TV Brasil, como o “DOCTV Latino América”, o “Soy Loco Por Ti Cinema”, o “América Latina, Tal Como Somos”, e as séries infantis “Karkú” e “Senha Verde”. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** disse que gostaria que as contribuições da Câmara de Direitos Humanos ao primeiro documento fossem revistas porque há algumas questões que foram colocadas e ainda não estão respondidas como solicitado, assim como a questão das parcerias com algumas instituições que poderia ter sido melhor trabalhada. Quanto ao tema da Escola de Comunicação Pública, disse não ter visto as metas e um cronograma, como é o caso do Plano de Rádio. Segundo ela, um dos objetivos para 2013 deve ser vencer a dificuldade de se conseguir recursos para a digitalização da memória do rádio e da própria televisão. Acrescentou que ficou muito feliz ao ver os meses e os períodos especificados nas atividades e estratégias previstas e várias atividades de cobertura das



semanas, das feiras, dos eventos, todos com cronograma, pois era importante que tivessem previsão do período mais exato, de forma a se organizarem com antecedência para poder acompanhar melhor cada processo. Em relação às rádios, falou sobre o seu desejo de ter o detalhamento e a riqueza de programação da TV Brasil no Recife também em outros estados, assim como os formatos da Faixa da Diversidade Religiosa, com previsão para 2013, e que esta seja pensada também para as rádios, ainda para este ano. Sobre a política de acessibilidade, ela afirmou saber que há um compromisso do Presidente com essa pauta, considerou que houve um avanço, mas gostaria de saber o cronograma de implementação da legenda oculta e uma programação mais ampliada com libras, diante da ansiedade demonstrada pelas pessoas que ela representa por uma resposta. Falou que ficou muito feliz também que, na Rádio Agência, está sendo elaborado um laboratório de criação de conteúdos, o que é fundamental. Informou que terão, em Recife, um debate sobre TV pública, nos dias 12, 13 e 14, do qual participará. O Sr. **Eduardo Castro** esclareceu que os aplicativos para acessibilidade em TV digital são um ponto de preocupação, pois dependem de terceiros, apesar de terem uma participação do Instituto Nacional dos Surdos e também da Acerp. Em relação às parcerias, o Sr. **Ildeu de Castro** salientou que, realmente, a Empresa pode aprimorar mais a questão, mas que houve um avanço grande nessa discussão do Plano. Disse que gostaria que estivesse na cobertura da EBC deste ano o Fórum Mundial de Ciência, que acontecerá em novembro, no Rio de Janeiro, oportunidade importante para se fazer parcerias; mencionou que também estão discutindo uma série de ações em torno da questão preparatória da Copa do Mundo e Olimpíadas, de forma a deixar um legado também para a população brasileira na área educacional, na área da formação cidadã e não apenas estádios construídos. Ele acrescentou que, na próxima reunião do Conselho Curador, poderão discutir com mais intensidade a questão dos acervos e da parceria com os órgãos públicos e com as universidades. Além disso, informou estarem programando fazer um Festival de Cine e Vídeo Científico do Mercosul, e que seria muito importante terem a colaboração da EBC neste Festival, que tem tudo a ver com a programação das televisões públicas. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** disse não ter visto em outros momentos uma descrição tão completa da grade de programação tanto das Rádios EBC quanto da TV Brasil, algo que era reivindicado pelos funcionários e que vai ser bastante interessante. Ressaltou a importância da previsão de lançamento do Manual de Jornalismo para o primeiro semestre de 2013, que contemplará o esclarecimento da linha editorial da comunicação pública, além de uma aproximação da rede pública de comunicação de outros estados. Ressaltou ainda a importância de estratégias para a captação de recursos próprios para a EBC; disse que o planejamento de *marketing* apresentado é sensacional, mas sua preocupação é em relação às metas e aos acordos para além do *marketing*, se a captação de recursos internos, para 2013, depende do sucesso do planejamento de *marketing*, chamando a atenção para a necessidade de um maior detalhamento das ações para a captação de recursos internos e pelo fato de que 20% do orçamento da Empresa depende desse montante. A Conselheira **Maria da Penha Martins Fernandes** pediu desculpas pelo atraso, esclarecendo que foi decorrente à questão da acessibilidade, pois enfrentou dificuldades de deslocamento do hotel até o espaço da reunião. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** lamentou o ocorrido. A Conselheira **Maria da Penha Martins Fernandes** falou que, ao participar de algumas reuniões da Câmara de Direitos Humanos, se fala da necessidade de estarem conscientizando jornalistas, profissionais da comunicação, sobre como tratar a violência doméstica em órgãos de comunicação; disse que enviou um projeto para ser incluso no Plano de Trabalho, mas não foi encaminhado conforme o esperado, diante disso, levou o projeto impresso, intitulado “Defensoras e Defensores dos Direitos à Cidadania”, que tem como objetivo a promoção de mudanças na atitude dos cidadãos diante da questão da violência doméstica praticada contra a mulher, sugerindo que o Instituto Maria da Penha ministrasse o curso “Violência Doméstica e Responsabilidade Social” para os profissionais da EBC, de forma a terem um padrão de comunicação em relação à violência doméstica. A Conselheira **Sueli Navarro** salientou que, em relação à audiência, não adianta colocar números sozinhos, pois não se consegue enxergar o que significam, é necessário ter uma tradução, que os conselheiros precisam de uma análise de conteúdo; falou também sobre a necessidade de se esforçar e ir atrás dos caminhos da notícia, pois não meios públicos possuem grandes ofertas de informação como é o caso da Rede Globo. O Conselheiro **Takashi Tome** parabenizou a iniciativa de recuperar a filmografia do Mazzaropi, mas que os filmes têm um sério problema de áudio, da mesma forma que o filme “O Pagador de Promessas”, sugerindo que o Ministério da Cultura patrocinasse a



recuperação do áudio desses filmes clássicos do cinema brasileiro. Considerou também que o programa “Galera do Surf” não contribui de forma alguma para a formação crítica dos jovens brasileiros, sugerindo que, na medida do possível, fosse substituído por algum programa mais condizente com a linha editorial, principalmente a linha de diretrizes filosóficas da EBC. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** lembrou que o *boom* da literatura latino-americana aconteceu depois da produção européia, comentando que está faltando para a TV Brasil a veiculação de música clássica, citando que o Brasil tem um tesouro escondido de 300 anos de compositores e que foi a região onde mais se desenvolveu a música de concerto, segundo ele, isso está faltando ser contemplado no Plano de Trabalho. A Sra. **Débora Peters** esclareceu que a recuperação de filmes, realmente, é uma das prioridades da Cinemateca, e que as obras de Mazaropi foram negociadas para se recuperar, mas a negociação de direitos é uma coisa muito demorada, explicando detalhadamente como se dá o processo. Citou que o “Canal 100” foi recuperado, que toda filmografia do Glauber Rocha também está na Cinemateca, que existe uma fila de filmes, mas dependem de um conjunto complexo de fatores para se conseguir recuperar. O Sr. **Nelson Breve** informou sobre o conteúdo de um CD distribuído: a cobertura do Carnaval pela geradora de São Luís do Maranhão. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** considerou que a Diretoria da EBC avançou com o Plano de Trabalho, mas ainda falta muito para se fazer um bom planejamento anual de trabalho na EBC, que precisam, urgentemente, discutir a metodologia de elaboração de um Plano para o seu monitoramento, seu acompanhamento. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro**, sobre a questão da implantação do Planejamento Estratégico, questionou se há algum projeto, alguma perspectiva, alguma estratégia para as rádios nesse sentido. O Sr. **Nelson Breve**, primeiro, pediu desculpas à Maria da Penha quanto aos problemas que teve em relação ao seu deslocamento, que estão trabalhando para haver melhorias e para que não ocorram mais incidentes. Salientou que é absolutamente irresponsável ter uma estratégia para as rádios enquanto o país não definir questão da rádio digital, pois podem fazer investimentos numa linha e o Governo tomar outra decisão. Disse também que representantes da EBC estão presentes no Comitê que está discutindo a rádio digital. Informou que estão propondo ao Conselho de Administração o conceito de uma reestruturação na empresa, a partir das plataformas, que são em decorrência do Planejamento Estratégico, e que darão esclarecimentos de forma mais detalhada posteriormente. Acrescentou dizendo que o rei da programação de audiovisual é o conteúdo, dizendo que não é preciso ter uma estrutura enorme, custosa, que custa caro para se fazer uma rádio, mas colocar um aplicativo no celular e ouvir a rádio que se quer, em que você escolhe e monta sua rádio, isso é o conteúdo que vai carregar a importância. Da mesma forma com a televisão: daqui a pouco, será o celular que a transmitirá, pois todos os aparelhos eletrônicos estão convergindo. Disse que o Ministro Paulo Bernardo falou, em Barcelona, que nenhuma televisão vai ficar fora com a cessão dos 700 megahertz para as teles fazerem o 4G, o que deve fazer com que a televisão e os vídeos venham para o celular com velocidade maior do que a que temos hoje. Ele, porém, disse ao Ministro que esse é um problema, porque o custo econômico para esse investimento, para o país ter acesso mais rápido a essa tecnologia, é alto e o setor depende muito dessa frequência para o custo diminuir, e existe mercado para isso, mas precisarão estar com os dez canais na frequência UHF digital. Teceu outros esclarecimentos de forma mais detalhada. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** propôs, em função do esvaziamento da reunião, que se abra a próxima reunião às 14 horas com a votação de propostas que os Conselheiros considerarem interessantes para o Plano de Trabalho, solicitando aos Conselheiros que as encaminhassem por escrito, de modo a circularem antes da reunião, considerando que não era prudente submeterem a voto propostas importantes. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** discordou, sugerindo aprovarem, em princípio, o Plano. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** salientou que o Plano já foi aprovado. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que o Plano estava aprovado, solicitando ao Sr. Nelson que encaminhasse um calendário, um cronograma para que nas próximas reuniões o Plano pudesse ser melhor acompanhado em sua implementação. O Sr. **Nelson Breve** propôs que, em abril ou maio, fosse feita a primeira avaliação do primeiro trimestre, e uma segunda em agosto ou setembro, até se formatar um modelo que se aprovasse, no que se refere ao relatório de gestão, que é trimestral, além de definir o que será feito com os recursos. Acrescentou que, a partir do banco de projetos e das demandas da programação, as áreas de produção e de jornalismo estabelecerão uma proposta para o orçamento para ser lançada no ano seguinte, em junho, e que poderá ser discutida numa reunião



com o Conselho, em setembro ou outubro. 7) O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** questionou sobre como fica a situação dos dois novos Conselheiros, no sentido de saber se há alguma novidade, em virtude de já terem enviado, há algum tempo, a lista para a Presidente da República, Dilma Rousseff. O Sr. **Sylvio de Andrade** esclareceu que as indicações já foram encaminhadas para a consideração da Presidente e estão aguardando o despacho. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que teve uma reunião com a Ministra Helena Chagas exatamente sobre o assunto e ficou contente que tenha dado resultado; informou ainda que a Conselheira Heloísa, Vice-Presidente, marcou para terça-feira seguinte, às 10 horas, a reunião com o presidente da Comissão Nacional da Verdade, solicitando aos Conselheiros residentes em Brasília que a prestigiem. O Conselheiro **Takashi Tome** disse que, em relação ao SEAC, viu no noticiário que há certa confusão da Anatel e das operadoras quanto à questão de alguns canais poderem ser transportados, questionando sobre a posição da Empresa. O Sr. **Nelson Breve** esclareceu que tal afirmação foi feita, mas que quer ver seu registro por escrito antes de se pronunciar. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a reunião. Para constar, eu, **Mariana Martins**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

  
**ANA LUIZA FLECK SAIBRO**  
Presidente

**HELOISA MARIA MURGEL STARLING**  
Vice-Presidente

**SYLVIO RÔMULO GUIMARÃES DE ANDRADE JUNIOR**  
Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social

**ÉRICO DA SILVEIRA**  
Representante do Ministério da Educação

**DÉBORA PETERS**  
Representante da Ministra de Estado da Cultura

**ILDEU DE CASTRO MOREIRA**  
Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

  
**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO**  
Conselheira

  
**DANIEL AARÃO REIS FILHO**  
Conselheiro





**CLÁUDIO SALVADOR LEMBO**  
Conselheiro



**GUILHERME GONÇALVES STROZI**  
Conselheiro



**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**  
Conselheira



**JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES**  
Conselheiro



**JOSÉ ANTONIO FERNANDES MARTINS**  
Conselheiro

**MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES**  
Conselheira



**MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND**  
Conselheiro

**MURILO CÉSAR RAMOS**  
Conselheiro

**PAULO RAMOS DERENGOSKI**  
Conselheiro



**SUELI NAVARRO GARCIA**  
Conselheira



**TAKASHI TOME**  
Conselheiro



**EDUARDO CASTRO**  
Diretor-Geral da EBC



**NELSON BREVE**  
Diretor-Presidente da EBC

**REGINA LÚCIA ALVES LIMA**  
Ouvidora-Geral



**MARIANA MARTINS**  
Secretária